

<b>Assunto: Posse solene dos novos desembargadores</b>	
<b>Veículo:</b> Folha de Pernambuco	
<b>Editoria:</b> Programa	<b>Seção/Repórter:</b> Persona
<b>Página:</b> 2	<b>Data:</b> 16/09/2014



## POSSE

A posse solene dos desembargadores Eudes Prazeres, Carlos Moraes e Fábio Eugênio sexta, às 17h, na sala de sessões do TJPE, reunirá muitos nomes dos mundos jurídico, político e social.

**Assunto: Juízes reclamam de salários**

**Veículo: Folha de Pernambuco**

**Editoria: Cotidiano**

**Seção/Repórter:**

**Página: 3**

**Data: 16/09/2014**



**> MOBILIZAÇÃO**

# Juízes reclamam de salários

Marcos Pastich/Arquivo Folha

O próximo dia 13 de outubro foi escolhido para uma mobilização dos juízes pernambucanos, motivados pelo fato de que a magistratura do Estado possui a pior remuneração do País, com salários menores se comparados a outras instituições do Poder Judiciário. Por isso, no dia 13, uma reunião está marcada, sem local definido. Além disso, nos dias 14 e 15 do mesmo mês, o trabalho será realizado apenas em regime de plantão - quando o juiz está presente na sua unidade judiciária, mas serão julgadas apenas medidas emergenciais. O presidente da Associação dos Magistrados de Pernambuco (AMEPE), o desembargador Antenor Cardoso, revelou que um juiz em início de



**CARDOSO:** magistrados estão deixando Pernambuco por causa da baixa remuneração

carreira recebe, em média, R\$ 14 mil, o equivalente a 19 salários mínimos. Contudo, o mesmo cargo no estado do Ceará possui os vencimentos em torno de R\$ 20 mil.

A AMEPE questiona, ainda, a diferença salarial entre os desembargadores, juízes de 1ª entrância, de 2ª entrância e 3ª entrância. "Por exemplo, o desembargador ganha um valor X, enquanto o juiz da Capital ganha 10% a menos. Assim, quando chega ao juiz do Interior, que são três entrâncias abaixo, a diferença salarial é de 30%. Em quase todos os estados essa diferença é de 5% entre as entrâncias. Para se ter uma ideia, apenas esse ano, três juízes pediram exoneração para ir para outros estados", afirmou Cardoso.

## Saiba mais

**SALÁRIOS** - No Portal da Transparência do TJPE é possível identificar juízes de primeira entrância com salários iniciais de R\$ 12.900,00, enquanto alguns desembargadores chegam a receber R\$ 35 mil.

O repasse da receita corrente líquida do Estado para o Poder Judiciário que, de acordo com o presidente da AMEPE Antenor Cardoso, é de apenas 3,5%, também é questionado. "O Poder Judiciário, em que pese Pernambuco ser um dos Estados mais prósperos da Federação, dá o menor repasse da receita corrente líquida. O limite seria de 6%, mas o repasse é um dos piores

do Brasil", pontuou.

Apesar da queixa sobre a falta de condições de trabalho por parte dos magistrados, os juízes do 1º Grau estão conseguindo cumprir as metas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), deixando o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) entre os melhores tribunais do Brasil.

O presidente do TJPE, o

desembargador Frederico Neves, informou que reconhece a distorção entre a remuneração do juiz pernambucano e a dos juízes dos demais estados, vem buscando alianças para conseguir os aportes orçamentários necessários para a redução da diferença de entrância dos magistrados e a para a progressão na carreira dos servidores. A Presidência é favorável ao projeto, mas depende de maiores investimentos no Judiciário estadual. O desembargador Frederico Neves ressalta, ainda, que os juízes são agentes políticos e devem continuar a prestar o serviço público que é indispensável para manutenção da paz na sociedade.

<b>Assunto: Sobre férias ou afastamento de juízes na titularidade de suas funções</b>	
<b>Veículo: Diário de Pernambuco</b>	
<b>Editoria: Editorial</b>	<b>Seção/Repórter: Cartas</b>
<b>Página: A9</b>	<b>Data: 16/09/2014</b>

## **DIÁRIO** de **PERNAMBUCO**

### *Justiça pernambucana*

Não se justifica o critério permanente da Justiça de Pernambuco ao que concerne férias ou afastamento de juízes na titularidade de suas jurisdições. Sucede por exemplo um juiz de determinada Vara quando de férias ou licença, sempre são "substituídos" pelos titulares das varas subsequentes

ou antecedentes, e justamente nesse cerne o jurisdicionado se veem seus objetivos no interesses processuais interrompidos em seu seguimento.

**ROBERTO PAES BARRETO** - Recife

<b>Assunto: Mutirão para resolver pendências de IPTU é realizado em Jaboatão dos Guararapes</b>	
<b>Veículo:</b> jconline	<b>Data:</b> 16/09/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>

## **jornal do commercio**

### **Mutirão para resolver pendências de IPTU é realizado em Jaboatão dos Guararapes**

*Mil processos foram selecionados para o mutirão*

Até sexta-feira (19) acontece em Jaboatão dos Guararapes, na Região Metropolitana do Recife, o Mutirão de Conciliação dos Executivos Fiscais. Em pauta estão processos que tramitam nas Varas da Fazenda Pública do município referente a débitos de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

Mil processos foram selecionados para o mutirão, que também deve atender interessados em solucionar débitos com o IPTU de forma espontânea. Nesses casos, é preciso comparecer acompanhado de um advogado.

O mutirão acontece na Central de Conciliação, Mediação e Arbitragem de Jaboatão, no Fórum Desembargador Henrique Capitulino, na BR 101, das 8h às 17h.

<b>Assunto: Juízes vão julgar apenas urgências em protesto por salários mais justos</b>	
<b>Veículo:</b> Blog de Jamildo	<b>Data:</b> 16/09/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## **Juízes pernambucanos vão julgar apenas urgências, em protesto por salários mais justos**



Por dois dias, em 14 e 15 de outubro, os juízes pernambucanos vão julgar apenas medidas emergenciais. O protesto busca reduzir a diferença salarial entre magistrados de primeira e segunda entrância, que é classificado pelo tamanho das comarcadas. No dia 13, a categoria também fará uma mobilização para alertar sobre o problema. A decisão foi tomada nesta segunda-feira (15),

em uma assembleia da Associação dos Magistrados de Pernambuco (Amepe).

Segundo a Amepe, Pernambuco tem a pior remuneração do País e é um dos três que têm a maior diferença de entrâncias. “A carreira de juiz está desestruturada pela defasagem salarial que está em torno de 30%”, afirma o desembargador Antenor Cardoso, presidente da Associação. De acordo com o presidente da associação, Antenor Cardoso, Pernambuco, junto com o Amazonas e o Rio Grande do Sul, são os únicos com a diferença de entrância de 10%. Na maioria dos estados a diferença é de 5% e em alguns estados não há nenhuma diferença, sendo que, o último Tribunal já encaminhou à Assembleia Legislativa Projeto de Lei para a redução”, ressalta Antenor Cardoso.

“Na maioria dos estados a diferença é de 5% e em alguns estados não há nenhuma diferença”, diz o magistrado. A Amepe quer que o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) encaminhe um projeto de Lei a Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe) propondo um reajuste. Em maio, o presidente do Tribunal, o desembargador Frederico Neves, se comprometeu a enviar um projeto que reduzisse a diferença. Mas a proposta ainda não foi colocada em votação no Plenário do TJPE.

Os juízes também dizem que não aceitam a justificativa do Tribunal de que falta recursos e argumenta que em maio foi aprovado um projeto que criou novos cargos de desembargador, além de elevar as despesas com assessores, técnicos e secretários.

A Amepe diz que o aumento de gastos com os novos desembargadores chegou a R\$ 20 milhões anuais, enquanto a redução da diferença entre as entrâncias custaria R\$ 14 milhões.